

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Avaliação dos CRAS's – Caxias do Sul: a família como foco da proteção social

Orientadora: Ramone Mincato (UCS); Bolsista: Andressa Martins Gonçalves (CIEE) – amgoncalves@ucs.br

Caxias do Sul / Rio Grande do Sul

Introdução: na Política Nacional de Assistência (PNAS, 2004), o foco das ações de proteção social básica e especial é a família e a unidade pública estatal de referência da proteção social básica são os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS's). Essa centralidade da atenção social na família permite questionar até que ponto os processos de trabalho desenvolvidos nos CRAS's, em Caxias do Sul, dispõem de uma concepção de família condizente com a PNAS, com as mudanças do capitalismo e com a realidade local.



Objetivo: apresentar uma breve síntese sobre a temática da família, a fim de contribuir para fundamentar as análises da pesquisa *Avaliação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS's) no município de Caxias do Sul – RS*, no que diz respeito aos processos de trabalho desenvolvidos nos referidos centros.



Metodologia: para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema da família, envolvendo os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento da bibliografia publicada a partir do ano 2000 na Biblioteca da UCS; seleção da bibliografia e elaboração de ficha de resumo com comentário.

Resultados: a revisão bibliográfica aponta para mudanças importantes que estão ocorrendo na estrutura familiar, dentre as quais, destacamos: a configuração, ao lado do modelo nuclear, de novos arranjos familiares; a flexibilização dos papéis sociais e sexuais dos seus membros; a relativização do papel da família enquanto responsável pela socialização primária das crianças; a perda da centralidade do papel econômico para a qualidade das relações conjugais e entre pais e filhos; e, finalmente, a natureza cada vez mais pública do que privada dessa instituição, sujeita às regulamentações e controles estatais.

Discussão: a revisão da literatura mais recente mostra a existência de um consenso entre Bilac (2002); Carvalho (2002); Giddens (2005); Miotto (2006); Neder (2002); Zamberlam (2001) e Wagner (2002) no que tange a configuração de novos arranjos familiares destacam que a família nuclear burguesa está deixando de ser o modelo predominante, com a configuração de novos modelos de organização familiar. Já no que diz respeito à flexibilização dos papéis sexuais e de gênero de seus membros Costa (2002); Giddens (2005); Neder (2002); Sarti (2002); Vilate (2002) e Zamberlam (2001) concordam que os papéis masculinos e femininos no contexto familiar estão sendo redirecionados, principalmente pelo fato da entrada e participação da mulher na esfera pública, exigindo uma reorganização no lar e no funcionamento do grupo familiar. Para esses autores a presença das mulheres no mercado de trabalho produziu e ainda produz efeitos no ambiente familiar e externo, principalmente pelo fato da mulher auxiliar no sustento da casa e também exigir direitos iguais.

Singly (2007) assinala a natureza cada vez mais pública do que privada da família no contexto atual, sujeita às regulamentações e controles estatais. Ao mesmo tempo que a família contemporânea é um espaço privado, ela está cada vez mais sujeita a intervenção, regulação, apoio e controle do Estado, por meio de numerosos procedimentos jurídicos: leis sobre aborto, divórcio, obrigatoriedade da frequência escolar, autoridade parental compartilhada pelos pais e limitada pelo interesse e direito das crianças de conservarem seus pais nos casos de separação.

Giddens (2005) aponta para a centralidade das relações afetivas em detrimento das relações econômicas como característica marcante dos núcleos familiares. Também Singly (2007) concorda que a família contemporânea está focalizada na qualidade das relações conjugais e dos pais com os filhos, sendo mais instável emocionalmente e mais frágeis seus laços e relações.



Considerações Finais: os principais resultados alcançados por meio da pesquisa bibliográfica sugerem que o trabalho profissional com famílias requer a permanente atualização dos referenciais de análise e intervenção em razão das significativas mudanças que ela vem sofrendo no contexto atual.

Bibliografia consultada:

- ALENCAR, Mônica Maria Torres, Transformações econômicas e sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família. In: SALES, MATOS, LEAL (organizadores). **Política Social, Família e Juventude – Uma questão de direitos**. 2. ed.-São Paulo: Cortez, 2006
- BILAC, Elisabete Dória. Família: algumas inquietações. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). **A família contemporânea em debate**. São Paulo: Cortez, 2002.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. O lugar da família na política social. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). **A família contemporânea em debate**. São Paulo: Cortez, 2002.
- COSTA, Antonio Carlos Gomes da. A Família como questão social no Brasil. In: KALOUSTIAN, Sílvio Manoug. **Família brasileira: a base de tudo**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002, p.19-25.
- GIDDENS, Anthony. As famílias. In: **Sociologia**. 4 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MIOTTO, Regina Célia Tamasso. **Serviço Social e Sociedade**. Nº 55. Ano 1997.
- NEDER, Gizlene. Ajustando o foco das lentes:Um novo olhar sobre a organização das famílias no Brasil In: KALOUSTIAN, Sílvio Manoug. **Família brasileira: a base de tudo**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002, p.26-46d
- SARTI, Cynthia A. Família e individualidade: um problema moderno. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). **A família contemporânea em debate**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SINGLY, François. **Sociologia da família contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007
- VILATE, Maria Amália Faller. Socialização e família: uma análise intergeracional. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (org.). **A família contemporânea em debate**. 4ª edição. Editora: Cortez. São Paulo, 2002.
- ZAMBERLAM, Cristina de Oliveira. **Os novos paradigmas da família contemporânea: uma perspectiva interdisciplinar**. Rio de Janeiro: Renovar, 2001. p. 13-36, 63-106.
- WAGNER, Adriana. Possibilidades e potencialidades da família In: WAGNER, Adriana (coordenadora). **Família em cena: tramas, damas e transformações**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Vários autores.

